

Terremoto mata e destrói no Chile

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:01/03/2010

Santiago - Um terremoto de 8,8 graus na escala Richter – de enorme magnitude – atingiu na madrugada deste sábado a região central da costa do Chile (a 320 km ao sul de Santiago), deixando mais de cem mortos. O número de feridos era desconhecido até a tarde do sábado. O tremor também causou extensos danos materiais ao país. Após o terremoto, moradores de várias regiões do Chile ficaram sem luz, água e serviços de telefonia. O aeroporto internacional de Santiago ficará fechado por ao menos 24 horas, o que dificulta a entrada e saída de estrangeiros do país. Estradas foram danificadas, com quedas de pontes e viadutos. O tremor foi o maior no país em 25 anos. Antes dele, o pior havia sido o de março de 1985, que causou centenas de vítimas e destruiu várias localidades. A presidente Michelle Bachelet decretou “estado de catástrofe” na região central do país e disse que “com um terremoto dessa magnitude nós não podemos descartar mais mortes”. “Apesar disso, o sistema está funcionando. As pessoas devem ficar calmas.” Segundo o presidente eleito do Chile, Sebastián Piñera, os mortos já chegavam aos 122. A destruição causada pelo tremor concentrou-se em Concepción (a 120 km a sudeste do epicentro, localizado no mar, a 59 km de profundidade). Na cidade de 200 mil habitantes, casas, pontes, hospitais e um prédio de 15 andares ruíram, edifícios pegaram fogo e pessoas saíram às ruas, entre estilhaços de vidro, escombros, fendas no chão e carros capotados, para localizar familiares e amigos. Segundo relatos, o sismo provocou quedas de luz em toda a região central do país e interrompeu comunicações, prejudicando a verificação da extensão do dano a áreas atingidas. O terremoto, porém, provocou também destruição significativa na capital, Santiago, e em outras cidades e foi sentido em partes da Argentina e do Brasil. Em Santiago, o aeroporto internacional foi fechado – e não deverá ser reaberto até hoje ao menos, segundo sua direção –, após danos ao terminal de passageiros, em que janelas e portas de vidro foram destruídas, e também houve quedas de luz. “Minha casa foi completamente destruída, tudo caiu. Totalmente destruída. Eu e minha mulher nos refugiamos em um canto até sermos resgatados”, disse um habitante da capital. O tremor destruiu ainda estradas em toda a região central chilena, prejudicando o acesso às áreas atingidas e levando o governo a pedir às pessoas que não saíssem de casa e não enfrentassem o trânsito – sinais não estavam funcionando nas regiões próximas ao epicentro. Segundo o Centro de Pesquisa Geológica dos EUA, o terremoto é o quinto mais forte já registrado na história. O maior, de 9,5 graus na escala Richter, também ocorreu no Chile, em 1960, deixando 1.716 mortos. O sismo foi seguido por uma série de tremores secundários de até 6,9 graus. Governo brasileiro O Itamaraty informou que está trabalhando para dar apoio aos brasileiros que se encontram no Chile. O governo organizou o Núcleo de Assistência a Brasileiros, que irá fornecer informações referentes a cidadãos brasileiros no país. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência e ao Ministério das Relações Exteriores que façam uma análise da situação no Chile para avaliar as medidas de ajuda que o Brasil pode adotar. Serviço: O telefone (61) 8197-2284 foi aberto pelo Itamaraty para atender aos brasileiros. Saiba mais Mortes em terremoto no Chile passam de 700 Esta notícia foi publicada em 28/02/2010 no site gazetadopovo.com.br. As informações contidas são de responsabilidade do autor.